Ata da 8ª Reunião Ordinária do 1º Período Legislativo de 2008. Ao 01 (primeiro) dia do mês de Abril de 2008 (dois mil e oito), por volta das nove horas, no Plenário da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, sita a Praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador José Alves da Silva Irmão, os seguintes vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, Euno Andrade da Silva Filho, Fernando Austriclínio da Silva, José Ednilson Cintra Pereira, José Ivan Monteiro da Silva, José Lopes Silveira, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Valdemi Vieira Cintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Em seguida, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão, solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Após, foi lida a proposição da ordem do dia que teve como pauta: correspondências recebidas; Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2008 de autoria do Exmo. Vereador Sr. Antonio Gomes do Nascimento, concedendo Título de Cidadã Belojardinense a Srª. Maria do Socorro Alves da Silva; Requerimento nº 010/2008 de autoria do Exmo. Vereador Sr. Euno Andrade da Silva Filho, solicitando ao Prefeito do Município, Exmo. Sr. João Mendonça Bezerra Jatobá, a criação de um Projeto de Lei para custear a produção literária, bem como os direitos autorais dos escritores e poetas que nasceram e residem em Belo Jardim; Requerimento nº 011/2008, de autoria do Exmo. Vereador Sr. José Wilson Mergulhão Maciel Filho, solicitando aos nobres pares, uma homenagem justa e merecida a Srª. Bernardina Santos Araújo de Souza, através da entrega da medalha Prêmio " Orgulho Belojardinense", para ser entregue em uma reunião solene, a ser agendada; Requerimento nº 012/2008, de autoria do Exmo. Vereador Sr. José Lopes Silveira, solicitando ao Secretário de Educação do Estado de Pernambuco, Dr. Danilo Cabral, um guarda patrimonial para as Escolas da Rede Estadual João Monteiro de Melo e Marcos Freire em nosso Município; Moção de Aplauso de autoria do Exmo. Vereador Sr. José Wilson Mergulhão Maciel Filho, ao Sr. Marcos Notaro, pela ampliação do Parque Industrial, onde irá gerar 200 (duzentos) empregos no Município; Moção de Aplauso de autoria do Exmo. Vereador Sr. José Lopes Silveira, ao Colégio Diocesano Monsenhor Francisco de Assis Neves, pelos 42 anos de existência no ramo educacional. O Projeto de Decreto, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; O requerimento nº 010/2008 posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O requerimento nº 011/2008, posto em discussão, o autor usa da palavra e faz suas considerações dizendo que o título ao qual se refere, seria de grande valia a uma pessoa que tem dado uma contribuição importantíssima ao município, tendo reflexo até a nível de Estado e do País, a grande pedagoga e educadora Bernardina Araújo, a qual vem fazendo um trabalho com competência à frente da Autarquia de Belo Jardim, sendo sem dúvida uma homenagem merecedora por todos os vereadores. O vereador Euno Filho, também reporta-se ao requerimento, dizendo que é por demais merecedor, até porque trata-se de uma belojardinense, vindo da zona rural, onde através de seus esforços, dedicação e zelo, obteve sucesso na vida como pedagoga, professora e administradora da FAEB e hoje está na mídia como um dos destaques da educação de Pernambuco, além de dizer que a agraciada, realmente faz jus da comenda que irá receber. A vereadora Claudiane Alves, também usa da palavra e diz que realmente é uma satisfação nesta Casa poder participar desse momento, votando favoravelmente a concessão da medalha orgulho Belojardinense, acrescentando que realmente a pessoa é um orgulho para Belo Jardim, sendo destaque não só em Belo Jardim como foi citado, mas em todo Estado ou Pernambuco, e porque não dizer no País, porque fez parte de uma coletânea que foi enriquecida no Estado, a qual dizia que "Mulheres que mudaram a História de Pernambuco" e Bernardina fez parte dessa obra literária, deixando

todos felizes não só na área educacional, mas também com relação as questões de gênero, pois é uma mulher que realmente defende as mulheres, estuda a questão da mulher do contexto atual em que a mulher se insere na sociedade e é realmente uma batalhadora, uma pessoa que tem uma visão de educação, muito diferente da que muitos profissionais da educação tem, fugindo totalmente a questão da educação vista como uma questão de mercado e sim como uma questão de utilidade pública, de fazer da educação não só uma transmissão de conhecimento na sala de aula, mas fazer da educação um instrumento em favor da sociedade e isso tem marcado bastante sua gestão a frente da Autarquia Educacional de Belo Jardim, que somente nos anos em que Bernardina está a frente, criou núcleos de extensão e pesquisa como o CEPAM, CEPAI, CEPAC e Pesquisa com as mulheres negras e com os idosos, sendo bastante gratificante para a sociedade, acrescentando que a belojardinense de Xucuru, nascida na terra das rendeiras, está rendando e mostrando à sociedade belojardinense, reconhecendo-a como uma pessoa que é orgulho para Belo Jardim. O mesmo posto em votação, foi aprovado por unanimidade. O requerimento nº 012/2008, posto em discussão, o vereador Euno Filho disse que é um requerimento bem pensado, porque a segurança hoje, é muito importante, e que na verdade, a guarda patrimonial é realmente essencial, porém, nos dias atuais, também tem-se que preocupar-se com a segurança pública, e Belo Jardim hoje é uma cidade problemática, devido seu índice de crescimento, acrescentando que o quadro operacional de Policia Militar, foi reduzido em mais de 50% de gestão estadual outrora e isso não é admissível, e lamentavelmente ouviu quando o tenente Leone, presente na última reunião, informou que feito um concurso público para a policia militar, se não tiver ninguém inscrito para Belo Jardim, não virá ninguém para o município, solicitando assim a base oposicionista, que mostrem o quadro da cidade, pois Belo Jardim hoje não tem segurança, citando alguns fatos que tem acontecido no município. O autor do mesmo também usa da palavra e diz que o objetivo principal do requerimento ora discutido, foi simplesmente porque os demais colégios de Belo Jardim têm, exceto os citados no requerimento, e em segundo lugar, essa atribuição só é dada aos policiais aposentados, os quais não podem ir para as ruas, mas podem ter essa função. O mesmo posto em votação, foi aprovado por unanimidade. A moção de aplauso do vereador Wilsinho, posto em discussão, o autor usa da palavra e informa que no último final de semana, tomou conhecimento por um dos jornais de circulação do Estado, a ampliação do parque industrial de Belo Jardim, no que diz respeito a Notaro alimentos, e hoje, a fábrica tem mais de mil funcionários sendo empregados diretamente e consequentemente com a chegada da fábrica da perdigão para Vitória de Santo Antão, o Sr. Marcos Notaro, decidiu aumentar a produção de Belo Jardim, gerando mais de 200 empregos no município e isso é satisfatório porque mostra que Belo Jardim realmente é visto com bons olhos, acrescentando que esse empresário nascido em Garanhuns e residente lá, colocou Belo Jardim numa situação privilegiada n que diz respeito a geração de emprego, pedindo assim que seja comunicado a Moção de Aplauso, parabenizando o empresário citado, por mais essa inovação no município. Ainda em discussão, a vereadora Claudiane Alves usa da palavra e diz que é muito interessante essa Moção de Aplauso, feita pelo vereador Wilsinho, e mesmo antes das proposições verbais serem encaminhadas, já tinha em mente, também fazer uma moção de aplauso ao Sr. Marcos Notaro através de sua empresa em Belo Jardim, mas no que diz respeito a responsabilidade social com que essa empresa tem atuado no município, não sabendo bem a quantidade, mas semanalmente a Nato faz doações de frangos para algumas escolas, creches, lar dos idosos e entidades não governamentais do município e embora isso se empregue muita responsabilidade social das empresas nos dias de hoje, poucas empresas

no País, têm cumprido esse papel em relação à sociedade, então é digna de reconhecimento também por essa Casa e é bastante importante e engrandecedor para a terra, ter empresas que trabalham com esse nível de atuação. A mesma foi encaminhada administrativamente. A Moção de Aplauso do vereador José Lopes, também foi encaminhado administrativamente dentro das recomendações de estilo. E não havendo mais requerimento expresso, o Sr. Presidente deixa aberto aos vereadores que queiram fazer alguma proposição verbal. Sendo assim, o vereador José Lopes usa do expediente e diz que em Volta do Rio, está acontecendo um problema muito sério e já havia avisado ao Sr. Prefeito do Município, não só esse ano, mas em anos anteriores que providenciasse um reparo na ponte que liga os municípios de Belo Jardim e São Bento do Una, e a chuvas chegaram e irresponsavelmente o Prefeito não fez nenhum tipo de reparo, acrescentando que nem moto está passando mais, e as pessoas estão praticamente ilhadas, e os serviços não foram feitos, e hoje está para ir embora um valor altíssimo e o responsável chama-se o prefeito de Belo Jardim, porque não foi por falta de aviso, informando alguns fatos que ocorreram, além de dizer que tem-se de fazer esse serviço urgente, e que foi procurado por diversas pessoas por conta desse problema, acrescentando ainda que não se gastaria tanto, e que com 40 ou 50 sacos de cimento com brita, resolveria o problema, prestando outras informações do que foi feito lá e que passados sete anos e meio, nenhuma providencia foi tomada, sendo um verdadeiro absurdo, e se a ponte chegar a cair, será muito feio para o Sr. Prefeito, e tem-se de tomar uma providência urgente. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que é muito pertinente a questão levantada pelo vereador José Lopes, informando que levou o secretário de obras Babi, para verificar em loco a situação da ponte de Santa Luzia, que estava bastante deteriorada, e já foi cobrado por sua pessoa, que seja tomada as devidas providencias, e já foi realizado o compromisso de se comprar as pedras para fazer o reparo o mais urgente possível da ponte, acrescentando que também está preocupada com essa situação buscando soluções o mais rápido possível, porque a população não pode esperar, já que é um trecho de passagem bastante importante e liga municípios e sítios circunvizinhos, mas já estão realmente tomando providências nesse sentido, para que a população não venha a sofrer maiores danos do que já estão sofrendo. O vereador José Lopes retoma a fala e diz que tomara que o pleito falado pela vereadora, não seja preterido, igual aos outros feitos nesta casa por diversas vezes, e não justifica, na época de inverno fazer uma meia sola, pois tiveram todo tempo do verão, achando ainda que a vereadora está enganada, porque segundo informações, algumas pessoas foram lá na Semana Santa e até agora, ninguém foi lá, há não ser que tenha sido hoje. A vereadora Claudiane pede a parte novamente e esclarece que essa visita ao local citado, foi na terça-feira passada, e que também estava presente. O vereador José Lopes retoma a fala e diz que neste dia o rio já estava com muita água, acrescentando outras considerações quanto aos pleitos solicitados pelos vereadores e o Sr. Prefeito não faz, além de questionar como é que se justifica, cinqüenta e cinco milhões, vinte e três milhões devendo aos fornecedores, quase dezoito milhões de cancelamentos dos anos de 2003 para cá, perguntando o que o Sr. Prefeito está fazendo com esse dinheiro, que não se vê uma obra no município, e alguma coisa deve ser feita, entre outras considerações, pedindo assim que se tome as devidas providências com a ponte. O mesmo posto em votação, foi aprovado por unanimidade. A vereadora Claudiane usa do expediente e faz algumas proposições verbais, mas, primeiramente, dirige um requerimento ao Sr. Secretário de Educação Danilo Cabral, para que agilize o processamento do pleito feito pela Prefeitura Municipal de Belo Jardim, com relação a instalação do Ensino Médio do distrito de Água Fria, que já vem lutando há muito tempo, mas se não agilizarem cedo, mais uma vez, a comunidade de Água Fria não irá contar com o Ensino Médio, e os

estudantes irão precisar continuar a se deslocar da comunidade para a cidade, acrescentando que a escola comporta muito bem o Ensino Médio em parceria com a Prefeitura Municipal e por isso, no dia de hoje, dirige esse pleito para que seja agilizado, pedindo inclusive aos vereadores da oposição que tem maior acesso ao governo do Estado para que coloque também suas palavras em favor desse pleito, porque o que está em jogo, não é o interesse pessoal da vereadora nem do prefeito e sim o interesse da população de Água Fria. A mesma ainda registra a presença de Edson Cajurú, ex-presidente do Diretório Acadêmico da FABEJA, o qual fez um belíssimo trabalho naquela instituição, e realmente é digno do reconhecimento. E, com relação ao segundo pleito, é que seja encaminhado uma Moção de Aplauso ao Sr. Marco Antonio da Silva, conhecido por Marco Coca-Cola, pela posse no Partido Democratas, na Presidência do Partido, no último sábado, num evento com um público bastante grande, apesar das chuvas e de todos os impedimentos, mas foi realmente um momento bastante importante da política de Belo Jardim, sendo um momento histórico e bastante emocionante, daí, pede que essa moção de aplauso, seja encaminhada. Em seguida, reporta-se a Moção de Aplauso do vereador José Lopes, encaminhada ao Colégio Diocesano de Belo Jardim, pela passagem dos 42 anos, acrescentando que foi uma moção muito bonita, mas que incluiu questões bastante pessoais, inclusive com relação ao seu tempo de estudo naquela instituição, daí, solicita que seja encaminhada também uma Moção em seu nome, pela passagem dos 42 anos da belíssima instituição que é o Colégio Diocesano de Belo Jardim, que é realmente um orgulho para a cidade de Belo Jardim, onde passaram várias gerações e vários vereadores desta casa passaram por lá, bem como seus filhos e cidadãos da cidade, acrescentando ainda que teve a oportunidade de participar da missa em Ação de Graças, com a participação do Padre Adilson Simões, co-celebrada pelo Padre Geraldo Magela, pároco da comunidade e com a presença do Sr. Bispo Diocesano, durante todo o dia na escola, abraçando a todos os alunos, e, estando muito feliz, congratula-se com a citada instituição. As solicitações postas em votação foram aprovadas por unanimidade e as moções de aplauso, foram encaminhas administrativamente, dentro das formalidades estilares. O vereador Valdemi Cintra também usa do expediente e dirige um requerimento ao Dr. Hogue Fernandes, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, para que imediatamente, nomeie um juiz para acumular a 1ª vara de Belo Jardim, acrescentando que há mais de seis meses, o município está sem juiz, e apenas a Drª. Marcirajara, que vem prestando um excelente trabalho , está acumulando as duas varas, e é humanamente impossível ter como dar conta de tanto processo que acontece no dia-a-dia no município, informando ainda que o Dr. José Maria, que era juiz titular encontra-se de licença médica, daí, a necessidade de ser nomeado um juiz, por enquanto substituto para acumular a 1ª vara da cidade de Belo Jardim, porque diversos processos estão acumulados no Fórum, sem tempo hábil para serem julgados. Ainda fez outro requerimento, pedindo a secretaria de transporte do Estado de Pernambuco para providenciar o conserto na PE que liga Belo Jardim à Serra dos Ventos, bem como a PE que liga Belo Jardim à São Bento do Uma, prestando esclarecimentos da atual situação das PÉS citadas em relação aos buracos e matos na estrada. Em seguida, solidariza-se com o vereador José Lopes, na questão do voto de aplauso ao Colégio Diocesano. Os requerimentos postos em votação, foram aprovados por unanimidade. Em seguida, não havendo mais nada a tratar no primeiro expediente, o Sr. Presidente encerra o mesmo, iniciando o segundo expediente convidando o vereador José Lopes para fazer uso da palavra dentro do tempo regimental. O vereador José Lopes usa da palavra e reporta-se ao que está sendo rebatido e exaustivamente dito à população de Belo Jardim que foi Cintra Galvão e a oposição que proibiu a distribuição das cestas básicas, onde

os Mendonças fizeram a maior algazarra para dar uma cesta com poucos itens e estão pondo culpa na oposição, acrescentando que fazem um projeto totalmente errado, onde não se observa a Lei Orçamentária, a qual deve ser usada no ano seguinte, prestando esclarecimentos de como funciona e diz ainda que no Orçamento feito, não tinha nada referente a cestas básicas, daí, foi feito um projeto político eleitoreiro, sabendo que isso iria acontecer, prestando esclarecimentos ao projeto ora citado, bem como da atuação do Sr. Prefeito e da candidatura do Sr. Marco Coca-Cola, questionando ainda onde está trezentos e vinte milhões, e onde está o débito gigantesco que vem achovalhando o nome dos vereadores, acrescentando outras considerações as picuinhas que têm acontecido no município, e o que está falando é baseado em provas, além de referir-se as duas mil cestas, aproximadamente no valor de onze mil reais, superfaturadas em quarenta e dois milhões, dividido por duas mil cestas, dá aproximadamente vinte e um reais, citando os itens da cesta, e quanto valeria cada cesta, prestando outras informações de onde foram compradas. O mesmo ainda diz que fica indignado com tal situação e que devem falar a verdade, porque quem proibiu foi o ministério público no nome do promotor Dr. Welson, porque o Sr. João Mendonça, infligiu a lei, a qual admite apenas em caso de calamidade e de emergência, pois não tinha orçamento nem pacto orçamentário. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que o vereador trata do assunto de forma muito afobada, um assunto tão sério para a comunidade de Belo Jardim, inclusive citando um valor exorbitante de quarenta e dois milhões, e que não existe na nota, onde em seguida, foi corrigido em quarenta e um mil e alguns reais, e citando sua formação acadêmica em Direito, diz que essa é uma questão para ser tratada de forma muito serena, porque não estão tratando de uma questão que trate apenas de vereadores, mas de milhares de famílias belojardinenses que independente de qualquer questão política partidária, está se tratando do pão na mesa dos belojardinenses, do alimento na boca de milhares de famílias e de crianças que vivem em situação realmente calamitosa, acrescentando outras considerações a questão humana e social da população, como também a destinação de verbas no orçamento à área social do município, onde foi aprovado nesta casa, um programa social que organizava em sistema todas as atividades sociais do município, inclusive atividades que já eram praticadas antes mesmo da regulamentação através do Projeto, que foi a Sagrada Família, daí, não quer emitir opinião a respeito do que está sendo dito nas rádios e nas ruas de Belo Jardim, mas o que pode dizer é que a oposição nesta casa foi contra o projeto desde o inicio, e por orientação do vereador José Lopes, a bancada da oposição, votou contra ao projeto Cesta Família, e agora, não adiante tentar se passar uma imagem para a população de que não há nenhuma culpa, reportando outras considerações ao drama que tem sentido na população com a ausência dessa cesta, informando que iria haver um aumento de duas mil cestas básicas e havia muitas famílias que estavam se sustentando com essa questão da cesta família, que era uma ajuda para a população, dizendo ainda ao vereador José Lopes que pegue o seu carro e faça uma comissão da oposição e visitem os bairros mais pobres de Belo Jardim e veja a real situação do município, prestando outras informações ao interesse que deve ser colocado aos pais de família e às pessoas humildes do município acima de qualquer disputa política, pois jamais teria coragem, de como representante do povo, votar contra um projeto que coloca o pão na mesa de uma pessoa necessitada, e que devem ser mais justos, além de referir-se aos preços das cestas básicas, e que precisam andar nas ruas de Belo Jardim para verem a necessidade da população e isso não se discute com questão partidária. O vereador José Lopes retoma a fala e continua a falar da fraude que houve no tocante ao valor de cada cesta básica, e em segundo lugar não queria jamais ter o conhecimento em Direito para desconhecer a lei, e que

não venham dizer que a oposição desconhece a atual situação da população, ao contrário de muitas pessoas, pois o pior cego é aquele que vê e não quer enxergar. A vereadora Claudiane pede a parte e o vereador José Lopes não a concedeu, pois a vereadora está querendo deturpar o assunto debatido, e o Sr. Prefeito não tendo o que mostrar para o povo, fica mandando os babões defender-lhe, acrescentando que está derrotado, pois toda semana põe um candidato e toda semana tira, porque o povo odeia os Mendonças e não admite que venham mentir, dizendo ainda que já convidou o responsável para dizer onde as cestas foram compradas com esse valor tão alto de vinte e dois reais, e o costume do Sr. Prefeito é tirar das costas dos contratados e dar uma porcaria de dez ou onze reais e coloca a turma de choque para blindar, chamando o Sr. Prefeito de incompetente, que só fez o mal para Belo Jardim e que mostre onde é que está os trezentos e vinte milhões de reais, entre outras considerações a falta de consistência na fala da vereadora Claudiane, além de dizer que falou com honestidade e com números e que nenhuma vez entraram com uma ação contra sua pessoa, pois sabem que o vereador José Lopes é fera e não adiante virem com conversa. O mesmo ainda informa que mandou dizer ao genérico de radialista, Sr. Josa Leite, que ele para ganhar uma eleição, não precisa fazer isto, mentir para ganhar, pois a grande verdade é que houve duas mil cestas superfaturadas, e que não influenciou ninguém, pois o projeto estava errado e a vereadora sabe muito bem disso, porque a mesma é formada em Direito e a mesma votou porque João mandou, informando ainda o valor de trezentos e vinte milhões de reais que boa parte dele foi saqueado, roubado através de uma quadrilha, informando ainda que o chefe é das Oscips é o Sr. João Mendonça Bezerra Jatobá, mandando ir no tribunal de justiça para fazerem as devidas verificações, pedindo que se mostre a verdade, pois não conhece Marco Coca-Cola, para virem enchovalhar seu nome. O vereador Valdemi Cintra também usa do expediente e parabeniza o vereador José Lopes pelo excelente pronunciamento, porque contra fatos não existe argumentos e quando o vereador disse que trezentos e vinte milhões de reais ninguém sabe onde está, diz baseado em documentos e quando se diz que cinqüenta e seis milhões de reais é o dinheiro arrecadado pelo município de Belo Jardim, durante um ano, está no documento desta casa, informado pelo próprio prefeito e sua equipe contábil, mas analisando o assunto da questão social no município, antes de entrar no tema que irá falar, diz que desde o inicio da administração de João Mendonça que ele demonstrou que não tem nenhuma admiração e não se preocupa com o pão na mesa do pobre, pois o primeiro ato foi cancelar e fechar uma padaria construída na administração de Valdeci Torres, que passou toda a administração de Cecílio Galvão, a qual dava oito mil pães por dia e quase quatro mil litros de leite de soja à população da cidade, questionando onde está o forno dessa padaria com todo equipamento, até porque fez um pedido de informação e nunca obteve resposta, e em seguida, o Sr. Prefeito, tomando wisky com camarão em um restaurante de luxo no município junto algumas pessoas de sua qualidade, traça o destino dos servidores da disponibilidade, colocando quatrocentos e quatorze servidores concursados, na sua maioria, auxiliares, serventes, pedreiros, auxiliares administrativos e outras pessoas que o mercado de trabalho não mais absorvia, as quais recebiam um salário mínimo por mês e passaram a receber vinte ou trinta reais, questionando qual foi a preocupação que este dublê de prefeito teve com a população pobre, o qual era para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, além de informar que tirou 414 servidores e nomeou 1.079, desafiando para que digam que é sua mentira, pois trará o nome, endereço, matricula, CPF, salário e o tipo de sangue de cada um, entre outras considerações, no tocante a condenação do Sr. Prefeito por parte do Tribunal, por não cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, prestando outros esclarecimentos as atitudes do Sr. Presidente, e a

população de Belo Jardim conhece os trabalhos realizados pelos vereadores da oposição junto ao sindicato para que os servidores tivessem seu trabalho de volta, e que a maioria voltou, mas não recebeu o pagamento pelos danos morais, porque o supremo tribunal federal, deu como inconstitucional o ato do Sr. Prefeito e que está no fórum de Belo Jardim, para ser sentenciado, o qual vive procurando meios para não pagar aos servidores públicos municipais, entre outras considerações finais. O vereador José Wilson Mergulhão pede a parte e diz que sempre teve conhecimento dos pronunciamentos do vereador Valdemi Cintra a respeito da padaria comunitária, informando que teve a oportunidade de no exercício da função como secretário de indústria e comércio, e um dos programas que estabeleceram era justamente, no tocante a capacitação profissional e as máquinas, inclusive já estavam numa situação meia catisgada pelo tempo, haja vista, já ter funcionado desde a época da administração de Valdeci Torres, e que procuraram reformar algumas dessas máquinas para que o espaço fosse transformado em uma escola, um centro de capacitação profissional na área de panificação e conseguiram preparar 50 jovens, e uma das turmas fizeram um convênio com a empresa Quitapan e o Medalha de Ouro, onde com a reforma do espaço e da estrutura das máquinas conseguiram capacitá-los, convidando assim, os vereadores para que conheçam o espaço e vejam que as máquinas ainda existe, e em relação ao funcionamento da padaria, foi feito um levantamento e as máquinas realmente, não haveria condições de funcionar novamente para uma padaria comunitária, prestando informações sobre a situação das máquinas e como poderia ter sido feito, mas diante do custo que ficaria muito alto, seria mais viável que se comprasse em outras padarias. O vereador Valdemi Cintra retoma a fala, agradece o aparte do vereador Wilsinho e pela primeira vez em sete anos de mandato pelo atual prefeito, tiveram nesta casa alguma informação sobre a padaria, parabenizando-o pela atitude, além de dizer que ficou feliz em saber que o prefeito fechou a padaria por conta do custo da energia, e dos aparelhos em manutenção e que o espaço foi transformado em uma escola para capacitar as pessoas, mas isso não justifica, porque se fosse prefeito dessa cidade, faria o que o governador Eduardo Campos, fez no Estado, o qual acrescentou um pão na merenda escolar, citando como o Sr. Prefeito deveria ter feito. Em seguida retrata-se ao que foi falado de sua pessoa, o que não lhe atingiu em nada, além de considerar-se aos promotores que recebem a todos que chegam lá, mas que não vivem bajulando ninguém, pois vivem fiscalizando e fazendo valer a Lei, entre considerações esclarecedoras no tocante às cestas básicas, além de dizer que nunca foi contra as cestas básicas. O vereador José Lopes ainda retoma a fala e tece outros comentários ao tema abordado no tocante as cestas básicas, além de dizer que nunca influenciou ninguém a não votar no projeto da cesta básica, entre outras citações a população que é esclarecida e que vê o que está acontecendo no município, falando novamente da quadrilha das Oscips, a qual é encabeçada pelo Sr. Prefeito do Município. O vereador Valdemi Cintra retoma a fala e para concluir deixa seu repúdio por mais uma atitude do Sr. Prefeito que compareceu a sua emissora de rádio no último final de semana para mais uma vez tentar enganar o povo, o qual disse que a saúde de Belo Jardim é 10, citando alguns casos que existiu, onde não deram assistência aos pacientes, prestando outras informações esclarecedoras, além de retratar tudo que aconteceu com sua sobrinha quando foi dar a luz, considerando-se de forma indignada, principalmente pela divulgação que é feita apenas em épocas políticas, citando-se também aos equipamentos doados pelo Sr. Marco Magalhães ao hospital regional de Belo Jardim, os quais, com exceção de Raio X, não estão funcionando, por falta de pessoas capacitadas para operacionalizar. A vereadora Claudiane ainda pede a parte e faz suas considerações as falas dos vereadores Valdemi Cintra e José Lopes, dizendo que os temas abordados nesta casa, deveriam ser tratados com

uma forma mais respeitosa, porque é abuso de prerrogativa, entre outras considerações esclarecedoras, além de dizer que o povo dará a resposta nas urnas. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente dar por encerado a presente sessão marcando a próxima para terça-feira, dia 08 de Abril de 2008.

Sala das Sessões, em 01 de Abril de 2008.